

Ciências | Educação | Tecnologia | Inovação

# revista Pi314

Ano 2 - Julho de 2016 | Revista trimestral

**ESTRUTURA**  
Bloco didático é  
inaugurado no Cedro

**FORMATURA**

Campus do Cedro forma 40  
alunos de cursos técnicos

**TECNOLOGIA**

Campus é destaque em  
campeonato de robótica

**EXTENSÃO**

60 alunos se formam em curso  
sobre legislação NR10

**PATRIMÔNIO**

Laboratório de Instalações  
Elétricas é revitalizado

**MECÂNICA INDUSTRIAL**

Alunos montam equipamento  
para academia

**EMPREGO**

Multinacional alemã seleciona  
profissionais no campus

**ESPORTES**

Cedro é destaque nos jogos  
Sub-19 do IFCE

**E MUITO MAIS...**

**REVISTA PI3,14**  
Uma publicação IFCE campus do Cedro

**REITOR**  
**Virgílio Augusto Sales Araripe**

**DIRETOR-GERAL CAMPUS DO CEDRO**  
**Fernando Eugênio Lopes de Melo**

**TEXTOS**  
**Ana Laura Farias**  
**Andressa Souza**

**REVISÃO**  
**Ana Laura Farias**

**REVISÃO FINAL**  
**Hugo Bispo**

**FOTOS**  
**Andressa Souza**  
**Ítalo Costa**

**PROGRAMAÇÃO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO**  
**Fabricio Castelo**

## ÍNDICE

Campus do Cedro forma 40 alunos de cursos técnicos	Laboratório de Instalações Elétricas é revitalizado	Cedro forma 60 alunos em curso sobre legislação NR10
4	6	7
Alunos conhecem subestações da Chesf e da Coelce	Sala sensorial estimula sentidos com experiência no Cedro	Campus do Cedro é destaque em campeonato de robótica
8	10	12
Alunos montam equipamento para academia	Minimaratona movimentada campus do Cedro	Cedro recepciona novos alunos para o semestre 2016.1
13	14	16
Palestra ensina primeiros socorros básicos	Cedro conquista sete medalhas no Encontro de Servidores	Encontro Pedagógico alinha metas e ações para o semestre letivo
17	18	19
Cedro promove dia de doação de sangue	Campus se une em ações contra o Aedes aegypti	Alunos viajam ao Maciço de Baturité
20	21	22
Cedro é destaque nos jogos Sub-19 do IFCE	Liderança estudantil é tema de palestra no campus	Multinacional alemã seleciona profissionais no Campus do Cedro
24	25	26
Laboratório de Matemática recebe visita de estudantes da Uece	Inauguração de bloco didático marca avanços do Campus do Cedro	Cedro celebra colação de grau de estudantes de Matemática e Mecatrônica
27	28	30



# Campus do Cedro forma 40 alunos de cursos técnicos

## Mecânica e Eletrotécnica formaram novos profissionais

por Ana Laura Farias

4



Emoção, despedidas e realização de um sonho. Estes foram os ingredientes da conclusão de cerca de 40 alunos do ensino técnico no campus do Cedro. A cerimônia, que contemplou os cursos técnicos em Mecânica e Eletrotécnica, foi realizada em 02 de junho, no auditório do campus.

O reitor do IFCE, Virgílio Araripe, enviou mensagem para os concludentes, estimulando os jovens a seguir o caminho dos estudos e não desistir da formação. “Essa conclusão é fruto do talento, persistência e força de vontade de vocês. É um estímulo para seguir em frente”, observou, em nota. O diretor do campus, Fernando Melo, também destacou a capacidade dos estudantes. “Eu acredito muito no potencial de cada um de vocês. Cada um faz parte da história desse campus, que tem mudado substancialmente a realidade social e econômica da nossa região Centro-Sul”, observou.

E já tem aluno seguindo os conselhos do reitor e do diretor. O jovem Welmyson Moraes, concludente do curso integrado em Mecânica, já planeja seguir os estudos, desta vez no curso superior de Engenharia Civil, em Juazeiro do Norte. “Vou continuar meus estudos, levando a bagagem que consegui aqui. Saio muito satisfeito com o curso e com a estrutura que me foi oferecida ao longo desses anos. Estudar no IFCE era um sonho para mim e essa conclusão é a prova de que consegui chegar aonde gostaria”, avalia o morador do Cedro. Já a estudante Alana Carolina destacou o sentimento de união entre os alunos do campus. “Eu não consigo nem descrever o que eles significam para mim. Aqui, sinto que somos todos uma grande família. Não vou esquecer de nada”, comentou.

A noite de celebração, que contou com a presença dos servidores do IFCE, além de amigos e familiares dos concludentes, foi finalizada com apresentação cultural do professor Ailton Pinheiro.

5





# Laboratório de Instalações Elétricas é revitalizado

Iniciativa partiu de professora e estagiária

por Andressa Souza



Os alunos e professores que participam de atividades práticas no laboratório de Instalações Elétricas do campus do Cedro perceberam grandes mudanças no espaço desde o início de abril. Por iniciativa da professora Jessyca Bessa, auxiliada pela aluna de Eletrotécnica e estagiária Iracema Guedes, o ambiente foi revitalizado.

De acordo com a docente, o laboratório estava com os equipamentos e componentes bagunçados, guardados sem ordenamento, o que atrapalhava o andamento das aulas. Além disso, estava esteticamente desagradável, com a pintura desgastada, e armazenando material

desnecessário ao funcionamento do local. A revitalização do ambiente foi dividida em etapas. A primeira foi a organização prática dos instrumentos, ferramentas e componentes, separados por tipos e cores em gavetas específicas; a segunda foi a pintura do laboratório; por fim, dentro das cabines foram instaladas sinaleiras de segurança para indicar a energização do local e evitar contato direto com os condutores de eletricidade, além de lâmpadas. “É um circuito independente do circuito da instalação que eles estão montando, então a lâmpada pode ficar ligada sem oferecer nenhum risco para o aluno e ele tem o ambiente iluminado para trabalhar nas aulas à noite”, explica a professora Jessyca Bessa.

O laboratório dispõe também de placas de alerta para a manutenção da segurança, da higiene e da qualidade do trabalho no recinto. Para minimizar os riscos do ambiente, há também a possibilidade da instalação do dispositivo DDR, mecanismo de proteção contra choques elétricos. “Deu outro ar”, resume a docente Jessyca Bessa sobre a revitalização do espaço.

Como conclusão de seu período de estágio, a aluna Iracema Guedes elaborou também um manual sobre as práticas realizadas no laboratório de Instalações Elétricas.

## Cedro forma 60 alunos em curso sobre legislação NR10

Aulas incentivaram os jovens a conhecer mais a legislação sobre segurança do sistema elétrico

por Ana Laura Farias

O Campus do Cedro finalizou sua sexta turma do curso de NR10, voltado para a comunidade e para os alunos dos cursos de Mecatrônica e Eletrotécnica. O objetivo das aulas, coordenadas pelo professor José Tavares, foi incentivar os jovens a conhecer mais a legislação voltada para a segurança do sistema elétrico.

Um dos 60 beneficiados pelo curso foi o estudante João Marte, de Informática. “Eu sempre tive muito interesse pela parte elétrica e acho muito importante saber como lidar com isso de forma segura. A parte de primeiros socorros também foi muito interessante porque acrescentou um conhecimento que eu, até então, não tinha”, comenta.





# Alunos conhecem subestações da Chesf e da Coelce

## Visitas técnicas buscam abranger as três etapas da transferência de energia

por Andressa Souza

“A energia é perigosa, mas é bonita”, alertou o operador Joaquim Pereira à turma, com a voz grave dos 33 anos de experiência. Trajados em jalecos, capacetes e botas isolantes, cerca de vinte e cinco alunos concludentes do técnico em Eletrotécnica (modalidades Integrado, Concomitante e EJA) puderam conferir de perto um pouco da realidade que os aguarda depois da formatura.

Os estudantes conheceram em abril a subestação da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), em Icó, e a da Companhia Energética do Ceará (Coelce), em Cedro. Nas duas visitas, o grupo foi acompanhado por técnicos e professores que os orientaram não somente quanto aos processos de segurança obrigatórios para a permanência, como também quanto ao funcionamento dos parques elétricos.

“Na subestação, os alunos têm contato com vários equipamentos que eles veem no decorrer do curso: transformadores, chaves fusíveis, chaves seccionadoras. É uma visita interdisciplinar que envolve 90% dos conhecimentos que eles adquirem no curso”, explica o professor Moisés Gomes, coordenador de Eletrotécnica. O Catálogo de Cursos Técnicos do Ministério da Educação orienta, inclusive, que os profissionais formados atuem na área das concessionárias de energia elétrica.

Ver tudo isso de perto pela primeira vez marcou o fim do curso do estudante Ronivom Souza, do quarto semestre do técnico concomitante em Eletrotécnica. “Foi um momento oportuno por podermos ver em campo, na prática, um pouco daquilo que vimos na sala de aula”, relata.





# Sala sensorial estimula sentidos com experiência no Cedro

Estudantes e servidores têm a oportunidade de entrar numa sala fechada, com o uso de uma venda, e descrever cheiros, sons e objetos.

por Ana Laura Farias



Audição, tato, olfato. O aguçamento dos sentidos pode envolver experiências que ampliam e modificam nossa forma de lidar com o mundo. Foi pensando nisso que o Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) do campus do Cedro promoveu a primeira sala sensorial, onde estudantes e servidores tiveram a oportunidade de entrar numa sala fechada, com o uso de uma venda, e descrever cheiros, sons e objetos.

“A ideia é que a gente possa utilizar mais do que a visão. Precisamos parar para observar tudo que está ao nosso redor – e essa é uma ótima forma de desenvolver e aguçar os outros sentidos. A sensibilidade envolve sensações muito amplas”, observa Raquece Cruz, coordenadora do Napne, que também conta com o professor Michael Lima.





# Campus do Cedro é destaque em campeonato de robótica

Alunos foram os vencedores na categoria “seguidor de linha”

por Ana Laura Farias

O campus do Cedro participou da II Robots, campeonato de robótica organizado pelo Colégio Objetivo de Juazeiro do Norte. A equipe, formada pelos estudantes Andressa Fernandes (superior em Mecatrônica Industrial) e João Marte (Técnico em Informática) e coordenada pelo professor Alan Vinícius, venceu a categoria “seguidor de linha”, em parceria com o campus de Caucaia, representado pelo professor Pedro Henrique e grupo de estudantes.

Além disso, conquistou o quarto lugar na categoria “labirinto”. Os alunos e suas equipes foram responsáveis pela montagem de robôs para competição em cada uma dessas categorias.

Andressa Fernandes participou pela primeira vez da Robots e já planeja repetir a experiência. “Já participei de outros eventos da área, mas na Robots é a minha estreia. Além da competição, podemos entrar em contato com pesquisadores e estudantes. Fiquei ainda mais motivada com o assunto”, observa.



# Alunos montam equipamento para academia

Atividade fez parte do estágio curricular

por Andressa Souza

A academia do campus do Cedro, que atende estudantes, servidores e comunidade externa, recebeu dois novos aparelhos de musculação montados por três estagiários da unidade. Fernando Gonçalves, Gabriel Moreira e Cleonis Lima já concluíram todas as disciplinas do curso técnico em Mecânica Industrial e, como fase final do estágio curricular obrigatório, decidiram contribuir para o bem-estar de quem frequenta o espaço.

“É um projeto que liga a área da soldagem, de desenho técnico, usinagem, metalúrgica, tudo que tem a ver com o curso da gente”, explica Gabriel Moreira. Os estudantes não criaram novos aparelhos, mas se embasaram em modelos

já existentes no mercado e os montaram “do zero”. Em cerca de um mês e meio, produziram um único aparelho em que é possível fazer três treinos: supino reto, supino inclinado e ombros. “Em outras academias ele é fixo, aqui a gente fez um banco móvel em que ele fica em três posições”, detalha o estudante. Já existem mais três equipamentos em fase de produção.

Os equipamentos passam por três etapas: a primeira consiste no desenho técnico do projeto do aparelho; em seguida, passa-se à fase da seleção do material a ser utilizado, corte das peças, usinagem e metalurgia; por fim, conclui-se com a montagem efetiva da máquina.





# Minimaratona movimentou *campus* do Cedro

Iniciativa faz parte da disciplina Projetos Sociais, do curso de Mecatrônica Industrial

por Ana Laura Farias

A primeira Minimaratona da Saúde, realizada em 22 de maio, no campus do Cedro, movimentou a cidade. Vários atletas competiram no percurso de 5 km, nas categorias feminino e masculino. A vencedora da categoria feminina foi Amanda Nascimento, 15 anos, estudante do curso integrado em Mecânica. “Essa foi a primeira vez que corri, mas já sou atleta, pois pratico futsal há cerca de três anos. Achei uma experiência muito boa, pretendo fazer outras vezes”, opina.

Quem também ficou animado com o resultado da maratona foi o professor Saulo Bezerra, coordenador do evento. “Superou as minhas expectativas. É bom saber que, além de promover a saúde, estamos colaborando com

a cidade, já que este é também um evento beneficente, com alimentos sendo doados para a comunidade carente do Cedro”, comenta. Os outros vencedores, nas diversas categorias, foram Ítalo Neri e Cícero Freitas.

A iniciativa faz parte da disciplina Projetos Sociais, do Curso de Mecatrônica Industrial, e contou com o apoio da Prefeitura de Cedro, do comércio local e de estudantes de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA). A corrida encerra a campanha Saúde e Bem-Estar, que contou também, ao longo do semestre, com doação de sangue e palestra sobre as doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti.





# Cedro recebe novos alunos para o semestre 2016.1

Na ocasião, os estudantes receberam orientações sobre o funcionamento do campus

por Ana Laura Farias

O Campus do Cedro recebeu cerca de 150 novos alunos no dia 20 de junho, início do semestre letivo 2016.1. Os estudantes receberam as boas vindas do diretor-geral do campus, Fernando Melo, e do diretor de ensino, Gleydson Lima.

“Esse é o primeiro dia de aula, é um momento importante tanto para novatos quanto para veteranos. Essa experiência, esse contato, é enriquecedora para todos nós”, avaliou o diretor de ensino.

Na ocasião, os estudantes receberam orientações sobre o funcionamento do campus e tiveram contato com os coordenadores dos cursos.

O evento reuniu a curiosidade de quem está conhecendo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e o entusiasmo de quem está se despedindo. É o caso de Silvana Moura, aluna do curso de Mecatrônica. “Já estou na reta final, falta somente o TCC. O curso superou minhas expectativas, vou sentir muita saudade daqui”, observa.

Já o estudante José Ranier está chegando agora à instituição, no curso integrado em Eletrotécnica. “Espero que eu tenha um bom semestre. Estou na expectativa de que dê tudo certo”, avalia.

Além do corpo discente, o Campus do Cedro é formado por 60 professores e cerca de 50 técnicos administrativos.



# Palestra ensina primeiros socorros básicos

Técnicos da Coelce instruíram como proceder em casos de choques elétricos

por Andressa Souza

“Quem tem medo do choque?”, perguntou o técnico em Eletrotécnica Márcio Gomes ao auditório preenchido por estudantes. Com olhares atentos, eles observavam o palestrante, ex-aluno do campus do Cedro e hoje funcionário da Coelce em Iguatu, enquanto a conversa sobre primeiros socorros em acidentes com eletricidade se aprofundava.

A palestra foi uma atividade proposta pelo curso básico de extensão sobre a Norma Regulamentadora em Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (NR-10), realizada em abril e aberta ao público interessado em conhecer mais sobre higiene e segurança do trabalho.

“A energia não tem cheiro, não tem cor e não se vê. É aí que mora o perigo”, alertou Emanuel Alves, técnico em Segurança do Trabalho e também colaborador da Coelce. Em 2014, o Ceará foi o terceiro estado da região Nordeste com mais mortes em decorrência de choques elétricos, apresentando um total de 35 vítimas. “Por isso, nós que temos a oportunidade de conhecer os riscos da rede elétrica temos por obrigação alertar para situações em iminência de acidente”, reforça Márcio Gomes.

O choque elétrico, explicou Emanuel Alves, tem duas consequências básicas: queimaduras de primeiro ou segundo grau e parada cardiorrespiratória. Nesse último caso, o atendimento imediato com a prestação dos primeiros socorros pode ser a diferença entre a vida e a morte. Os técnicos demonstraram aos estudantes como proceder nessas situações, simulando o procedimento com um boneco.





# Cedro conquista sete medalhas no Encontro de Servidores

Vitórias foram no futebol de campo e na nataação

por Ana Laura Farias

As equipes esportivas do Campus do Cedro que participaram do Encontro de Servidores voltaram para casa com o quadro de medalhas cheio. Foram sete comendas, no futebol de campo e na nataação.

As medalhas da nataação foram conquistadas pelos professores Hernando Barreto (uma de prata na categoria 50 metros livre), Jefferson Nunes (uma de ouro na categoria 50 metros peito e uma prata na categoria 25 costas) e Wendell Guedes (uma de ouro na categoria 25 metros borboleta e duas

medalhas de bronze, nas categorias 25 metros livre e 50 metros livre).

Já a equipe de futebol de campo, que venceu nos penâltis na final contra o campus de Maracanaú, era formada pelos professores Hernando Barreto, Emannuel Diego, Renato William, Guedes Júnior, Wiron Procópio, Wendell Guedes, Leonardo Tabosa e Jorge Henrique e os técnicos administrativos Jessé Lima, Luciano de Lima, Patrício Corsino e Nilson Moraes.



# Encontro Pedagógico alinha metas e ações para o semestre letivo

Evento contou com palestras de servidores

por Ana Laura Farias

Discutir as políticas pedagógicas, as ações administrativas e as novidades para o campus do Cedro no semestre 2016.1. Esse foi o objetivo do Encontro Pedagógico, realizado no auditório do campus. Sob a supervisão do coordenador técnico-pedagógico Michael Lima, o evento foi voltado para servidores, em especial os ligados à docência. O evento conta com palestras de servidores convidados e diálogo interdisciplinar entre as diversas coordenadorias que compõem o campus.

No primeiro dia da programação, foi apresentada palestra com a assistente social Cláudia Jucá, do campus de Juazeiro do Norte, sobre “Relacionamento Interpessoal no Ambiente de Trabalho”, além de apresentações das diretorias, com foco nas metas do próximo semestre letivo. “Esse é um momento muito importante para conversarmos e buscarmos novos objetivos”, observa o diretor do campus do Cedro, Fernando Melo.

O evento encerrou em 17 de junho, com a palestra “Identidade dos Estudos Culturais”, de Ioneide Bandeira, do campus de Iguatu. Além disso, foi realizado planejamento conjunto para o semestre.

*Encontro Pedagógico*  
2016.1



# Cedro promove dia de doação de sangue

Iniciativa faz parte de campanha realizada por estudantes de Mecatrônica Industrial

por Andressa Souza

A campanha “Saúde e Bem-Estar”, promovida pelos alunos do sétimo semestre de Mecatrônica Industrial, promoveu uma manhã dedicada à doação de sangue em abril.

A coleta, realizada em parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce) de Iguatu, uniu dezenas de alunos, servidores e membros da comunidade. Para se tornar um doador, é necessário levar um documento de identificação com foto, ter entre 16 e 69 anos, pesar acima de 50kg, estar bem de saúde, bem alimentado e ter dormido bem no dia anterior, por isso o voluntário não pode ter feito esforço físico nem ter ingerido bebida alcoólica ou comidas gordurosas.

Dentre os doadores, havia veteranos e novatos na ação humanitária. Gerson Lucas, estudante do Técnico Integrado em Eletrotécnica, doava sangue pela segunda vez. “É bom ajudar o próximo. Você ajuda uma pessoa, mesmo sem saber quem é, e não custa nada”, comenta.

Já Itamar Olinda, do Técnico Integrado em Informática, tinha uma motivação especial para participar pela primeira vez. “Alguns dias atrás eu perdi uma amiga, porque ela sofreu um acidente e precisou receber sangue, mas o hospital não tinha. Eu fiz uma promessa que, a partir disso, toda vez que eu tivesse uma chance, eu doaria”, conta.

O banco de sangue do Hemoce de Iguatu abastece 25 cidades da região, inclusive Cedro. Para manter o estoque em um nível que possa atender à demanda, a instituição realiza ações contínuas de coleta, geralmente duas vezes por semana, por meio de parcerias com empresas e universidades. Por conta dessa necessidade constante, a integrante da equipe de captação de doadores Janaína Rocha parabeniza os estudantes do campus do Cedro. “Quem dera se a gente sempre tivesse essa iniciativa da parte dos jovens!”, afirma. “É como se a gente estivesse plantando uma sementinha e já colhendo os frutos, com esses jovens querendo essa ação humanitária para ajudar o outro.”

A doação de sangue foi a primeira de três etapas da campanha “Saúde e Bem-Estar”, promovida pelos alunos do sétimo semestre de Mecatrônica Industrial dentro da disciplina de Projeto Social.

A segunda atividade da campanha foi realizada no dia 28 de abril, com duas palestras sobre as doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti: dengue, zika vírus e chikungunya. Para encerrar o projeto, os estudantes promoveram, no fim do mês de maio, uma minimaratona no município de Cedro. Todas as ações foram abertas à comunidade.

# Campus se une em ações contra o Aedes aegypti

Alunos e servidores se mobilizaram em panfletagem e palestras

por Andressa Souza

Os esforços no combate ao Aedes aegypti, vetor de doenças como dengue, chikungunya e zika vírus, continuam no campus do Cedro. No Dia Mundial da Saúde, comemorado internacionalmente em 7 de abril, dez servidores e alunos distribuíram panfletos no centro da cidade com recomendações para prevenir a proliferação do mosquito e sintomas das doenças causadas.

Alana Carolina, do oitavo semestre do técnico integrado em Eletrotécnica, foi uma das voluntárias a participar da atividade educativa. Filha de uma agente de saúde, a estudante se sensibilizou com a ação: enquanto os colegas de sala se reuniram para estudar para uma prova, ela optou pela panfletagem por considerá-la uma “causa nobre”. “Às vezes, a gente se limita muito no nosso mundo, você acaba pensando muito individualmente e perdendo um pouco da coletividade. Eu estudo com uma certa frequência para todas as provas e pensei que poderia fazer diferente. Em vez de estudar para minha prova e garantir a minha boa nota, que tal fazer algo que vá fazer a diferença? Não é todo dia que você pode ter a sensação de se sentir útil”, explica.

## Palestras educativas

No fim do mesmo mês, o segundo dia de ações da campanha Saúde e Bem-Estar, promovida por estudantes do sétimo semestre de Mecatrônica Industrial, trouxe o combate ao Aedes aegypti como tema principal de duas palestras.

A titular da Secretaria de Saúde de Cedro, Sayonara Cidade, foi uma das convidadas para o debate. Em sua fala, abordou a dengue, a febre chikungunya e o zika vírus por uma perspectiva mais clínica. Assim, destacou as diferenças nos sintomas das três doenças e alertou para a rapidez com que estas se espalham por conta da transmissão viral através do mosquito, para os riscos de uma epidemia e para a necessidade do trabalho coletivo na prevenção da multiplicação do vetor.





# Alunos viajam ao Maciço de Baturité

Visita técnica mostrou na prática assuntos abordados nas disciplinas de História e Geografia

por Andressa Souza

75 estudantes de seis turmas dos cursos técnicos integrados em Eletrotécnica, Informática e Mecânica Industrial participaram de visita técnica ao Maciço de Baturité, localizado no sertão central cearense. As viagens, realizadas nos meses de abril e maio deste ano, foram uma oportunidade de vivenciar os conteúdos trabalhados em sala de aula dentro dos programas pedagógicos das disciplinas de História e Geografia.

No roteiro, as turmas tiveram visita guiada pelo Museu Senzala Negro Liberto, em Redenção, onde observaram a estrutura arquitetônica de uma casa grande e de uma senzala, além de terem contato com a realidade do período escravocrata brasileiro pela perspectiva dos povos escravizados. Em Baturité, os alunos conheceram o Museu da Estrada de Ferro, uma das primeiras estações ferroviárias construídas no Ceará, em 1870, que ainda abriga uma maria-fumaça e outros equipamentos utilizados à época; na mesma cidade, visitaram o Mosteiro dos Frades Jesuítas, influência da questão

religiosa na constituição da cidade. E como destino final conheceram a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, o Mosteiro dos Capuchinhos e o Sítio Tibagi, em Guaramiranga, onde foram trabalhados aspectos da colonização e da sustentabilidade de um clima diferente da realidade conhecida por grande parte dos discentes contemplados.

De acordo com as professoras Ana Michele Lima e Danielle Rodrigues, docentes das disciplinas de História e Geografia, respectivamente, a aula de campo é uma estratégia pedagógica que leva o aluno a vivenciar os conteúdos trabalhados em sala de aula pelo caminho da observação e da reflexão, além de oportunizar a integração e o aprofundamento dos conhecimentos. “Os meninos estão acostumados às visitas nas áreas técnicas específicas deles, mas poucos tiveram vivências de visitas culturais ou correlacionadas à perspectiva ecológica”, defende a professora Ana Michele.





# Inauguração de bloco didático marca avanços do Campus do Cedro

Novo espaço tem 1.560 m<sup>2</sup> de área construída

por Ana Laura Farias

A cerimônia realizada em 8 de julho no campus do Cedro, comandada pelo reitor Virgílio Araripe, e o diretor-geral Fernando Melo marcou a inauguração oficial do bloco didático com 16 salas de aula, além de miniauditórios, sala dos professores e laboratório de Matemática. A solenidade também teve a presença do pró-reitor de Gestão de Pessoas, Ivan Holanda, e de diretores de campi da região Centro-Sul e do Cariri.

Na ocasião, o reitor destacou o avanço e as ações do campus do Cedro. “Esse campus é um espaço vivo, vibrante. Estamos caminhando para transformar cada vez mais a vida das pessoas ao nosso redor, de trazer melhorias para a sociedade cearense. O novo bloco é um passo muito importante, é um avanço a mais para o campus”, observa.

Já o diretor-geral Fernando Melo destacou a importância do bloco para o funcionamento do campus. “Esse bloco supre uma necessidade de espaço, para oferecer uma melhor estrutura para a comunidade acadêmica. Foi assim com o restaurante, por exemplo, que tanto tem nos ajudado no dia a dia do campus”, avalia.

O investimento para a construção do novo espaço foi de aproximadamente R\$ 2,5 milhões, com área construída de 1.560 m<sup>2</sup>.

**CURSOS** – No campus, são ofertados cursos técnicos (Eletrotécnica, Informática, Mecânica Industrial) e superiores (Mecatrônica Industrial, Sistemas da Informação e Licenciatura em Matemática). Neste semestre, foram recepcionados 150 novos estudantes.





# Multinacional alemã seleciona profissionais no Campus do Cedro

Os recrutadores receberam os currículos de ex-alunos e alunos concludentes das áreas de Eletrotécnica, Mecânica e Mecatrônica Industrial

por Ana Laura Farias

26



O Campus do Cedro foi o local escolhido pela multinacional alemã Woben Windpower, do setor energético, para recrutamento de profissionais que devem passar a compor, em breve, o seu quadro. Com foco nas áreas de manutenção e instalação, os recrutadores, em parceria com o Deppi, receberam os currículos de ex-alunos e alunos concludentes das áreas de Eletrotécnica, Mecânica e Mecatrônica Industrial.

A iniciativa reuniu cerca de 20 candidatos, segundo o recrutador Bruno Bisan, supervisor de obras da empresa. “Estrategicamente, foi muito bom para a empresa, já que pudemos contar com o apoio da estrutura do campus, ao invés de fazer com que todos os candidatos precisassem se deslocar”, observa.

O coordenador de Pesquisa do campus, Luciano Lima, acredita que a seleção traz boas oportunidades para os concludentes e egressos. “É muito gratificante poder reunir aqui, no Centro-Sul do Estado, oportunidades numa empresa tão reconhecida”, conclui.

A Woben Windpower atua em cerca de 40 países.

# Laboratório de Matemática recebe visita de estudantes da Uece

Encontro aconteceu no campus do Cedro

por Ana Laura Farias

27



O laboratório de Matemática do Campus do Cedro recebeu no dia 30 de junho a visita de estudantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Estadual do Ceará, campus de Iguatu. O grupo conheceu as dependências do espaço e trocou experiências com a equipe de Cedro, coordenada pela professora Meire Lúcio. “É uma experiência muito enriquecedora, é sempre bom compartilhar o que fazemos aqui no Cedro porque esse tipo de troca agrega conhecimento para todos”, observa a docente. O estudante Jolnata Benigno, da Uece de Iguatu, aprovou a experiência. “O laboratório é impressionante. Vai ser muito bom levar o que vimos aqui para a nossa prática no cotidiano”, opina o estudante do primeiro semestre. O grupo de Iguatu foi coordenado pela professora Jeanne Passos.



# Cedro é destaque nos jogos Sub-19 do IFCE

Disputas foram realizadas em Iguatu

por Ana Laura Farias

28



A delegação do Campus do Cedro voltou para casa com diversos troféus após os jogos Sub-19, em Iguatu. Os estudantes foram campeões em quatro modalidades: xadrez, futsal, voleibol e futebol, além da conquista do vice-campeonato no voleibol de areia. As equipes foram formadas por estudantes dos cursos técnicos e superiores do campus.

Um desses alunos foi Washington Souza, do curso Mecânica Industrial, que destacou a integração promovida pelo esporte. “É a primeira vez que eu participo de uma competição do tipo. Achei muito legal porque, além de praticar esporte, pude conhecer pessoas de outras turmas”, observa o jovem de 19 anos, que competiu – e venceu – nas modalidades futsal e futebol de campo.

Os jogos Sub-19 foram realizados nos campi de Cajazeiras e Areias, em Iguatu. As equipes do campus do Cedro foram acompanhadas e orientadas pelos professores Hermano Oliveira e Fernando Melo, diretor-geral do campus.



# Liderança estudantil é tema de palestra no campus

Objetivo foi incentivar participação dos alunos

por Ana Laura Farias

29

Conscientizar os alunos novatos e veteranos sobre a importância da liderança e participação estudantil. Foi esse o objetivo da palestra apresentada pelo Serviço Social do campus do Cedro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE), no auditório do campus, na manhã da última quarta-feira (6).

A assistente social Denise Holanda explicou os diversos tipos de liderança e incentivou a participação dos alunos na eleição do grêmio, prevista para este semestre. “É uma forma de lutar pelos interesses coletivos, de procurar melhorar a instituição a cada dia”, observou. A palestra contou com o apoio da psicóloga Edileusa Santiago e da assistente de alunos Aurisângela Pires, do campus do Cedro.





# Cedro celebra colação de grau de estudantes de Matemática e Mecatrônica

## Cerimônia marcou a despedida de 13 concludentes

por Ana Laura Farias

Celebração, alegria e realização de um sonho. Foram esses os sentimentos dos 13 concludentes dos cursos de Licenciatura em Matemática e Tecnologia em Mecatrônica Industrial do Campus do Cedro, na noite da última quarta-feira (6). A cerimônia foi comandada pelo diretor-geral, Fernando Melo.

Foi assim para o estudante Luiz Vanderly, concludente do curso de Licenciatura em Matemática. “É uma felicidade muito grande, porque sei que esse curso requer muito estudo e dedicação. Estou muito contente com a formatura. Sempre gostei de matemática e estou muito feliz com a minha escolha”, observa o morador de Várzea Alegre, que pretende seguir os estudos em um mestrado da mesma área.

Já Antônio Carlos Medrado pretende seguir os estudos no campus do Cedro. “Gostei muito daqui, foi um lugar que contribuiu bastante para o meu crescimento pessoal e intelectual. Essa formatura representa o fechamento de uma etapa muito importante na minha vida.” A cerimônia, realizada de forma acessível, contou com intérpretes de Libras e foi prestigiada por autoridades municipais, servidores do campus do Cedro, alunos, ex-alunos e comunidade em geral.



# Curta IFCECEDRO







**INSTITUTO  
FEDERAL**

Ceará

---

Campus  
Cedro

Criando um novo  
capítulo na vida  
de nossos alunos

revista **Pi314**